

Grupo de Apoio aos Cuidadores de Idosos: uma Proposta de Ação Intersetorial para Promoção da Saúde Mental do Cuidador e Prevenção da Violência Contra o Idoso

Katia Vendrame; *Patrícia K. Grossi; Irani I. Argimon*; Ana L. Miranda; Anelise Tavares; Andréia Mendes dos Santos; Francisco Ialá; Ilvone L. O. Henes; Jaqueline G. Vincensi; Marília B. Schmidt; Marisa Camargo; Natália B. Barbieri; Taís C. da Silva; Theodora S. Búrigo. Faculdade de Serviço Social (PUCRS). Grupo de Estudos em Pesquisa em Violência (NEPEVI). Faculdade de Psicologia (PUCRS). Grupo Avaliação e Intervenção no Ciclo Vital. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Financiamento: CNPq. Edital 033/2008 – Saúde Mental.

O estresse do cuidador é um dos fatores que contribui para a violência contra idosos. Esta pesquisa visa identificar a rede de apoio para cuidadores de idosos nos 496 municípios do RS e avaliar suas contribuições para a qualidade de vida do cuidador e a prevenção da violência contra idosos. Pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e referencial dialético-crítico. A coleta de dados foi organizada em duas etapas: a- envio de questionário aos 496 municípios do RS sobre as ações e serviços para idosos e a rede de apoio aos cuidadores; b- seleção de 07 municípios tendo como critérios: tamanho populacional, presença/ausência de grupo de apoio para cuidadores e disponibilidade de participação, utilizando como técnicas e instrumentos: grupo focal com cuidadores, gestores e profissionais responsáveis por grupos de apoio para cuidadores e/ou políticas públicas para idosos e cuidadores; Questionário de Identificação do Perfil Sócio-demográfico dos Cuidadores; Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit; Inventário de Depressão de Beck e Escala de Depressão Geriátrica. Os dados serão analisados utilizando-se a estatística simples e a análise de conteúdo com recorte temático. Foram devolvidos questionários por 31 municípios (6,4%), sendo: 50% por profissionais da assistência social, 34% da saúde e 16 de ambos. Prevaleram as ações e serviços: *visita domiciliar* (51%); *atendimento domiciliar* (35%); *centro-dia* (6%); *hospital - dia* (não encontrado); *grupos de convivência* (64%); *grupo de educação em saúde* (26%); *grupo de apoio para cuidadores* (19%). Foram identificadas poucas iniciativas de grupos de apoio para cuidadores nos municípios do RS. A pesquisa vem sensibilizando profissionais e gestores das políticas públicas para a criação de ações e serviços de apoio para cuidadores, pois há uma relação estreita entre a qualidade de vida do cuidador e a prevenção da violência contra o idoso.